

Naufragio do Barco de Vapor
no dia 11 de Julho de 1823.

Encalhando entre penhas,
Ao longe do Mar chão,
Deu a' Costa o Vapor
No dia esse de manhaes

"
Negra fiera Maryada,
Comandante adoniceo,
Devendo ter cautela,
De nada se the des.

"
Por q' todos the pagáreis
Tudo q' se ajustou,
Merito antes de embarcar
Toda a somma bem guardou.

"
Pois traria muitos gente,
Toda era gente boa,
Querendo beijar a mão
A El Rey em Lisboa.

"
Era grande a multidão
E uma familia tal,
Que as mães beijar vinham
A tudo q' era Real.

"
Mas d'elles morrendo muitos
Tal gesto não tiveram
De tributar vassalagem
Pois a isso alguns vieram.

7.^a
Porém Deus f. tal accao
A terra lá na altura,
Pa' q' ganhando estijas
A mais feliz ventura

8
E voz o Grande o' Rio Rey,
Funeral manias fazer
Por tanta gente boa,
Que vos vinha conhecer.

"
Melchior, qual n' outro tempo,
Inocente Noé,
Por milagre escapou
De tão fatal mare.

"
Flutuando entre as ondas,
Passageiro de manha
Escapou a dizer viva
Viva El Rei Dom Joam.

"
Negro mar querendo bem
Apanhado de manha
Outro Deus o libertou
Dizendo viva a Rainha.

"
Buscando a longa praia
N' alto mar e de tropel,
Escapou a dizer viva
Viva o Infante Dom Miguel.

Lançando os olhos ao Cespício
Sobre as ondas incôstantes,
Concedo Céo lhe concedeo
O dizer vivas as Infantas.

"
Lutando em crepascas ondas
E ellas sempre bôdidas
Ainda assim escapou, e disse,
Vivas todos os Silveiras.

Recebo Graças, logo, logo,
A Deus por tal ventura,
Porto de o livrar
De mais sorte dura.

Offerecido a R. Magest. e feito pelo Naufragante
humilde e fiel Vassallo, Melchior J. P. Curves, Cavali-
ro da Ordem de Christo, e Porteiro da Alfandega da Cid.
do Porto.

Linha: Na Impressão Régia. Anno 1823. Com licença da Real
Commissão de Censura

Viva nosso Imperador e Rei

Faça-se o que por elle for mandado,
E quem assim não executar,
Será logo proceßado.

2

Pois que D.^{nos} Determina

Lhe a elle só obedecemos;
E que a outro qualque partido
Jamais a vontade fazamos

3

E quem for d'elle fiel Vassallo

E quem do m.^{no} for favorecido
Terá honra em conformar-se
Seguindo d'elle e seu partido.

4º

Perseguidores da Monarquia

Lhe muitos peccos ingratos,
Que depravada mania he a vossa
Ou que recompensa esperais?

5º

So se foi terriveis golpes

E de sangue tal ~~infuzão~~
Lhe contra vos protesto já
Luzente espada brandir nas mãos.

6

Então vereis quem he firme

Forte e mais valeroso;
Seguindo de Bragança aguelle
Lhe tem partido mais honroso

7

Vivas todos os Vassallos

Lhe tais sentimentos tem
Catinga-se a outros partidos
Por D.^{os} e sempre Amem.

8.
E viva a nossa Real Família
viva o Governo monarchico.
Por El Rei que la esteja
na gloria premiada.

Estas quadras sao minhas e podem se imprimir

Porto 3 de Maio de 1826

(assignado) Belchior Pereira Nunes

Nos deu licença para se imprimirem

Porto 14 de Maio de 1826

(assignado)

D.^o Godinho